CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE ESTADUAL DE ITAPEVA
ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 21.03.2019

Ata aprovada na 2ª reunião em 13 de junho de 2019

Aos vinte e um dias do mês de março de dois mil e dezenove, em segunda chamada, às quatorze horas na Universidade Luterana do Brasil - ULBRA, reuniram-se os seguintes integrantes do Conselho Consultivo do Parque Estadual de Itapeva CC/PEVA - Presidente do Conselho Consultivo Sr.Paulo Carlos Grübler, INSTITUTO CHICO MENDES Conselheira Aline Kellermann, FEPAM – Conselheiro Antônio Augusto U. Marques, SINDICATO DOS PESCADORES DE TORRES – Conselheiro Osvaldo Alves de Siqueira, SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE TORRES – Conselheiro José Carlos de Matos, ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE ITAPEVA – Conselheiro Rafael Frizzo, ONG ONDA VERDE – Conselheira Leonila Quartiero Ramos, CABM – Comando Ambiental da Brigada Militar Conselheiro 1º Sarg. Rogério de Quadros Teixeira, PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRES – Conselheiro Rivaldo Raimundo da Silva, SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL E PESCA – Gerson Luiz Nardi, ASSOCIAÇÃO DOS SURFISTAS DE TORRES – AST Conselheiro Gustavo Lara Canella, ULBRA – Campus Torres – Conselheira Bruna Dionisio C. Rodrigues, também, as presenças dos servidores do PEVA/SEMA; a Analista Ambiental Danubia Pereira do Nascimento, os administrativos Ciro Silveira Trindade, Rejane Gonçalves Silva secretária do Conselho e os convidados; Deisi dos Santos Bereta - Monitora Ambiental, Vinícius de Morais, estagiário do PEVA, moradores da Itapeva; Juliana Decker, Maria de Lourdes Menezes, Ida de Oliveira, e o comandante do Corpo de Bombeiros de Torres Fabrício de Freitas de Oliveira. O Presidente iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, na sequência abriu a pauta da 1ª reunião ordinária do CC/PEVA; foi colocada em discussão e deliberação a Ata referente à 4ª reunião ordinária do conselho, realizada em vinte e nove de novembro do ano de dois mil e dezoito, a qual foi aprovada conforme texto enviado no e-mail. Logo após Paulo Grübler fez uma atualização referente aos processos de Regularização Fundiária do PEVA, as áreas que já foram regularizadas, áreas que estão em processo de regularização, áreas com pendências judiciais que somente serão resolvidas em longo prazo e outras particularidades que estão envolvendo a regularização destas terras. O Gestor da UC Paulo Grübler, falou também dos recursos que estão faltando para efetuar o pagamento das áreas que já estão prontas à aquisição, comentou da lentidão dos processos com a troca de governo onde tudo fica mais lento. Informou que os processos estão parados na esfera administrativa, pois o governo está questionando a documentação, não tem o que questionar, a documentação já foi avaliada pela SEMA, passou pelo proprietário, este já aceitou a avaliação, passou pelo patrimônio do Estado, passou pelo tabelião, foi minutado, ou seja, está tudo certo dentro da legislação. Agora, diante desse entrave administrativo, o processo ficando parado, a documentação tem prazo de validade, perdem-se esses prazos; isso prejudica a todos, principalmente os proprietários das terras. Em fim, se esses proprietários cansarem de esperar, e não negociarem mais com o Estado, esses processos irão às vias judiciais e os maiores prejudicados serão os proprietários. Com isso, o Conselho se manifestou para que seja enviado ofício, com urgência, ao Secretário Estadual do Meio Ambiente pedindo a atenção dele para acelerar os processos de regularização fundiária, especialmente, em função da vigência do decreto de utilidade pública e também em respeito aos proprietários que querem receber e seguir com suas vidas. Na sequência

Rafael Frizzo perguntou sobre a retirada de areia do limite norte do PEVA, perto do riacho doce, o Gestor da UC Paulo Grübler respondeu o que aconteceu, a areia buscou o seu local de origem, as pessoas colocaram suas casas no trajeto natural da areia e algumas casas estão quase soterradas. O PEVA já autorizou a Prefeitura à retirada da areia, estamos aguardando o projeto para a contenção de dunas e a demarcação de uma servidão, mas o município está lento nesses procedimentos. Já foram enviados dois ofícios para a SMAURB e até agora não foram respondidos, se necessário for, teremos que solicitar novamente a intervenção do MP nessa situação. O Conselheiro Rivaldo respondeu referente ao questionamento que a SMAURB solicitou junto a Secretaria Municipal de Planejamento o projeto da servidão e que quanto à contenção de dunas o projeto está sendo construído e o que corresponde as suas análises e respostas já o fez, e que o projeto de contenção de dunas já está numa outra fase, não teve como precisar exatamente a situação, e disse também que a previsão de execução está para este inverno. Dando continuidade a reunião, o Gestor Paulo Grübler falou sobre o Plano Estratégico para a implantação do Uso Público do PEVA, sobre o novo governo e os novos atores que estão atuando no cenário político. Informou que de acordo com as notícias que chegam o novo governo irá investir em uso público e que elegeu três UCs as quais irão receber atenção especial; PEVA, Itapuã, Turvo e o Delta do Jacuí. Quanto ao Uso Público do PEVA o próximo passo é captar recursos para a infraestrutura, assim ficando o Parque apto à concessão. Referente à captação de recursos públicos, o Conselheiro Rivaldo salientou que a política do órgão ambiental municipal está exigindo de todo e qualquer empreendimento de loteamento e parcelamento de solo a apresentação de estudo de impacto ambiental e de estudo de impacto de vizinhança, pois também tem sido uma fonte de recursos para as Unidades de Conservação. O Gestor da UC-PEVA reforçou o comentário do Conselheiro Rivaldo dizendo que esses recursos da Câmara Municipal de Compensação Ambiental são muito importantes para as UCs. Seguindo as discussões referentes à importância do Uso Público do PEVA para a região. Dando seguimento a pauta, a Analista Ambiental Danubia apresentou uma ideia inicial de programas que vem sendo desenvolvidos pelos técnicos da UC, sendo estes as atividades da Etapa V do Marco Lógico da revisão, e serão parte integrante do Plano de Manejo revisado; exemplificou falando do o Programa de Controle de Exóticas Invasoras, que abrange fauna e flora, além de contemplar um Projeto específico para tratar do controle de carnívoros domésticos, também estão sendo elaborados os Programas de pesquisa e monitoramento de fauna, uso público, programa de educomunicação e o programa de gestão. Explicou que cada programa será trabalhado individualmente dentro da nossa realidade, mas que está aberto à contribuições. O Gestor da UC, Paulo Grübler, informou que a questão dos carnívoros domésticos será trabalhada em todos os Conselhos que o PEVA tiver participação, a situação desses animais soltos, não só em áreas de preservação ambiental, mas também abandonados nas ruas; teremos que encarar esse problema, pois afeta toda a sociedade. Danubia salientou a importância de o controle de carnívoros domésticos ser um projeto específico dentro do controle de exóticas. Vamos organizar as ideias para começar a atuar. O Conselheiro Rivaldo informou aos presentes que está tramitando no Conselho Municipal do Meio

CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE ESTADUAL DE ITAPEVA
ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 21.03.2019

Ata aprovada na 2ª reunião em 13 de junho de 2019

Ambiente um projeto à castração de trezentos animais somente para as pessoas que de fato não têm condições. Disse ainda que, se o parecer for aprovado na próxima reunião o passo seguinte é abrir o processo licitatório. Ainda na discussão sobre as propostas aos programas da Revisão do Plano de Manejo, a Conselheira Aline Kellermann sugeriu construir um programa estratégico à para comunicação e outro programa para a atividade de Educação Ambiental, o Conselheiro Rafael Frizzo sugeriu que os projetos contemplem a questão socioambiental, e finalizando as contribuições o Conselheiro Antônio Augusto disse que seria importante pensar comunicação como uma estratégia dentro do programa de gestão. Agradecendo as contribuições o Gestor da UC, Paulo Grübler, disse que após a estruturação dos programas e definição das diretrizes serão enviados ao Conselho para as considerações, pois a opinião do Conselho é muito importante, após serão feitos os devidos ajustes voltados a publicação. Seguindo a pauta, a monitora ambiental Deisi Bereta apresentou os resultados das trilhas do verão 2018/2019, entre outras análises, o número das trilhas cresceu, mas não o esperado, relatou que atribuía o fato por ocasião das chuvas de janeiro e fevereiro e também a evasão dos turistas devido o momento de crise. Falou também referente à comunicação e divulgação do PEVA no faceboock, instagram, material informativo, folders que estão disponíveis na recepção do PEVA, no Parque, na sede administrativa, na casa do turista e em outras repartições públicas. Danubia salientou a importância de passar um comparativo dos números de pessoas atendidas e trilhas realizadas, sendo um retorno à comunidade, além de os dados serem importantes para os próximos planejamentos. Seguindo a pauta em assuntos gerais o Gestor Paulo Grübler deixou registrado agradecimento ao Corpo de Bombeiros de Torres, o qual trabalha em defesa da vida e do meio ambiente, agradeceu a disponibilidade nos atendimentos de ocorrência de incêndios ocorridos no PEVA ocasionados através dos fios de rede da CEEE dentro do Parque. Incêndios esses que poderiam ser muito graves, mas com o pronto atendimento dos Bombeiros foi evitado à morte de animais e o alastramento do fogo. O Conselheiro Rafael Frizzo fez um relato sobre a sua participação no encontro em Pelotas/RS do Pan das Lagoas do Sul, o encontro contou com a participação de vários Gestores de UCs, o objetivo é a conservação da biodiversidade. O Conselheiro Rafael assumiu o compromisso de fazer articulação entre a Gestão do PEVA e o grupo Técnico de Ações (GAT) que faz a Gestão do Pan das Lagoas do Sul: entre eles a Analista Ambiental Aline Kellermann(ICMBIO) e o Ambientalista Alexandre Krob (Instituto Curicaca). Por fim, o Conselheiro Antônio Augusto da FEPAM informou referente aos novos regramentos que devem ser observados para o plantio de pinus e regularização das plantações já existentes. Nada mais foi tratado, encerrou-se a reunião às dezessete horas. Eu, Rejane Gonçalves Silva, lavrei a presente ata que vai assinada por esta secretária e o Presidente Sr. Paulo Carlos Grübler.

Rejane G. Silva
Rejane Gonçalves Silva
Secretária do Conselho Consultivo
do Parque Estadual de Itapeva

Paulo Carlos Grübler
Presidente do Conselho Consultivo
do Parque Estadual de Itapeva